

O efeito Ibaka

Escrito por Pedro Frade
Segunda, 26 Maio 2014 16:28



Inspirados pelo regresso de Serge Ibaka, os Oklahoma City Thunder venceram o jogo 3 das finais de conferência Oeste e voltaram a entrar na luta pela presença nas Finais.

Depois de terem sido esmagados nos dois primeiros jogos em San Antonio, os Thunder conseguiram virar a página e transformar um desastre iminente numa batalha que se espera bastante intensa pela passagem às Finais da competição. Apesar de no início desta eliminatória, os Thunder terem anunciado que Ibaka não voltaria a jogar esta época, o extremo-poste espanhol de origem congoleza regressou à competição em tempo recorde, aliás como o técnico dos Spurs, Gregg Popovich, havia previsto na semana passada.

E a presença de Ibaka mudou tudo neste jogo 3. A sua energia, a sua compleição física e a intimidação que impôs nas zonas próximas do cesto permitiu aos Thunder o domínio das tabelas e conseqüentemente o domínio da partida. Se juntarmos a isto o facto dos Thunder contarem com o apoio do seu público e a menor atitude competitiva dos Spurs, que estiveram claramente abaixo do que fizeram nos dois primeiros encontros, a vitória dos Thunder não é surpresa para ninguém. E o triunfo dos homens de OKC só não foi mais fácil graças a Manu Ginobili (23 pts; L3: 6/9) que esteve bastante inspirado, sobretudo nos lançamentos de longa distância e foi mantendo os Spurs na corrida. Ginobili foi mesmo o único dos Spurs a remar contra a corrente do jogo, enquanto do lado contrário o duo composto por Kevin Durant (25 pts e 10 res) e Russell Westbrook (26 pts, 8 res e 7 ass) contou desta vez com a ajuda de alguns companheiros. Ibaka (15 pts, 7 res e 4 dl; LC: 6/7) foi obviamente o mais decisivo de todos, mas Reggie Jackson (15 pts e 5 ass) e Steven Adams (7 pts e 9 res) deram também importantes contributos.

Os Spurs mantêm-se em vantagem na eliminatória por 2-1 e o jogo 4 joga-se esta terça-feira novamente em Oklahoma City.